MÓDULO 1

INTRODUÇÃO IA E CD, Técnicas e Algoritmos de aprendizado de máquina,

ESPECIALIZAÇÃO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL S CIÊNCIA DE DADOS



Vinícius Fernandes Soares Mota

Doutor/Professor Departamento de Informática

ÍNDICE

- 1. Tipos de aprendizado
- 2. Aprendizado Supervisionado
- 3. Aprendizado Não supervisionado
- 4. Aprendizado por reforço



1. Tipos de Aprendizado

Em busca de uma definição

Aprendizado de máquina

- Consiste em deixar um computador encontrar um caminho para resolver um problema usando dados.
- Esta aula fornece uma visão geral das classes de problemas e tipos de algoritmos de aprendizado.
- Tais algoritmos visam criar e treinar os modelos que
 - Prever valores futuros
 - Classificar os dados em grupos ou categorias.

Tipos de aprendizado de máquina

- Aprendizado supervisionado
 - Dia: ensolarado/nublado/chuvoso
 - o Email é um spam ou não
- Aprendizado não supervisionado
 - Detectar fraude bancária
 - Detecção de anomalias nos dados
- Aprendizado semi-supervisionado
- Aprendizado por reforço
 - Aprender um jogo
 - Aprender a dirigir

Problemas Classificação VS Regressão

Classificação:

- Quando a saída for um valor de um conjunto finito de valores
 - Dia: ensolarado/nublado/chuvoso
 - Email é um spam ou não

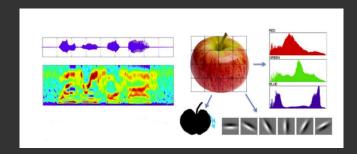
Regressão:

- Quando a saída for um valor contínuo
 - Prever a temperatura amanhã
 - Número de casos COVID-19



Para problemas cujo valor esperado é conhecido

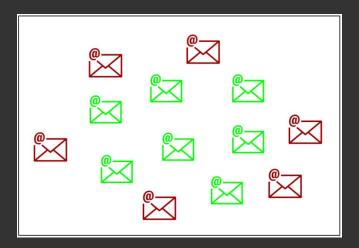
- O algoritmo recebe um conjunto de atributos X e uma classe
 Y (X, Y)
 - A classe é chamada de rótulos (labels) ou alvo (target)
- Atributo (feature) é uma descrição de um objeto.
 - Qualquer descrição de um objeto pode ser tratado como um atributo, seja um número, um texto, uma data, um booleano etc.



- O algoritmo recebe um conjunto de atributos X e uma classe
 Y (X, Y)
 - A classe é chamada de rótulos (*labels*) ou alvo (*target*)
- O termo supervisionado surge porque existe um supervisor indicando qual é a resposta certa
- O detector de spam é um bom exemplo de problema supervisionado

Rótulos:

- Spam
- 🔃 Não Spam



Novo email



?

- Cada e-mail é definido como uma amostra ou instância do dataset
 - <u>Terminologia:</u> uma amostra é representada por um conjunto de atributos X
 - o A tupla (X, Y) indica que os atributos **X** são da classe **Y**
- Uma amostra pode conter diversos atributos ou *features*
 - Exemplo de atributos: número de palavras, quantidade de vogais, existência de uma palavra específica, etc
 - <u>Terminologia:</u> os atributos são representados por (x1, x2, x3, xd)
 - Obs: caso exista múltiplas saídas, Y é representado da mesma forma: (y1, y2, ..., yz)

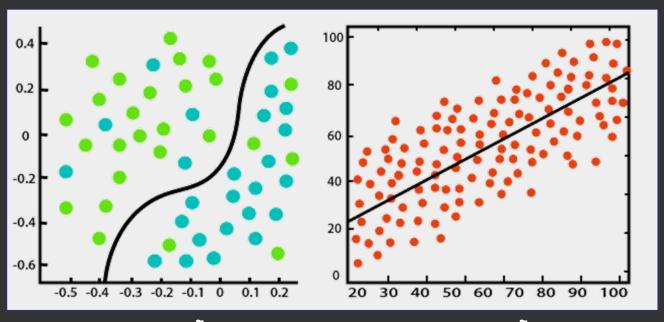
Definindo formalmente

Dado um conjunto de treino de N pares de exemplos de entrada e saída

em que cada par foi gerado por uma função desconhecida y = f(x),

descobrir uma função **h** que se aproxime da função verdadeira **f**.

Aprendizado supervisionado Classificação vs Regressão



CLASSIFICAÇÃO

REGRESSÃO

- São exemplo de problemas supervisionados:
 - Classificação de dados
 - Detector de spam
 - Detector de faces
 - Detector de câncer
 - Regressão
 - Determinar o preço de um carro
 - Determinar nível de saúde de uma pessoa

- São exemplos de algoritmos supervisionados
 - o KNN
 - o árvore de decisão
 - naive bayes
 - o regressão linear,
 - o etc

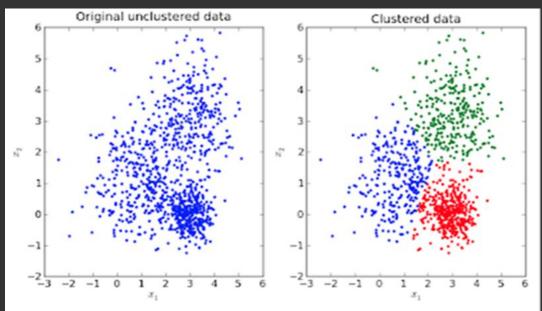


Para problemas sem rótulos conhecidos

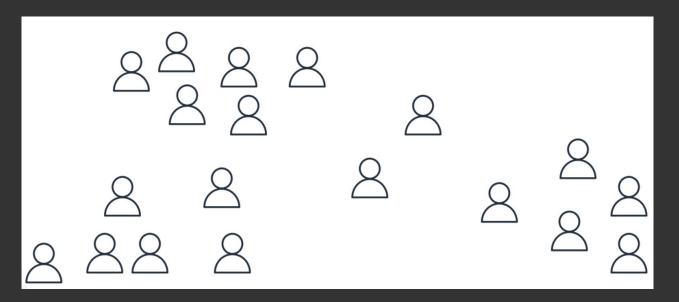
- Em problemas não supervisionado, a solução não é fornecida
 - o Em outras palavras, só temos acesso a X
 - O objetivo do modelo é obter Y sem supervisão

- Não existe a "figura" do instrutor/supervisor
 - O modelo deve entender o relacionamento entre os dados por ele mesmo

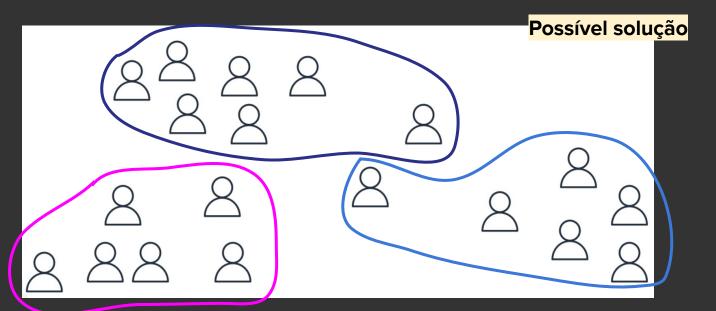
Consiste em mapear a entrada para a saída com base em exemplos apenas de amostras de entrada



Por exemplo, selecionar usuários com perfis similares em um banco de dados



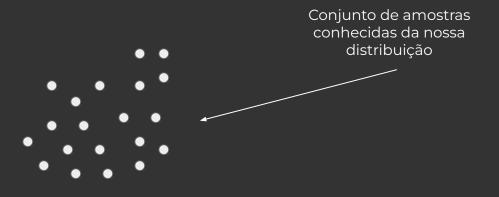
Por exemplo, selecionar usuários com perfis similares em um banco de dados



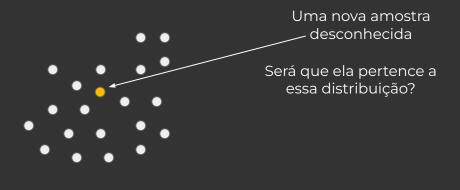
- São exemplo de problemas não supervisionados:
 - Clusterização / agrupamento
 - Identificar perfis similares de usuários
 - Agrupar casas semelhantes
 - Estimação de densidade
 - Estimar a distribuição de uma base dados
 - Visualização de redução dimensionalidade
 - Simplificar os dados sem perder muita informação
 - Detecção de anomalia
 - Identificar fraudes em cartão de crédito

- São exemplos de algoritmos supervisionados:
 - K-Means
 - o PCA
 - o t-SNE
 - o etc

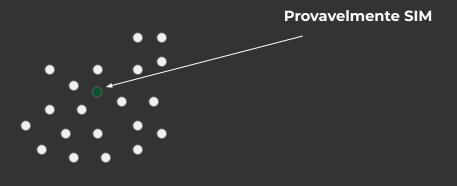
- Também utilizados para Detecção de anomalia:
 - Considere a seguinte distribuição



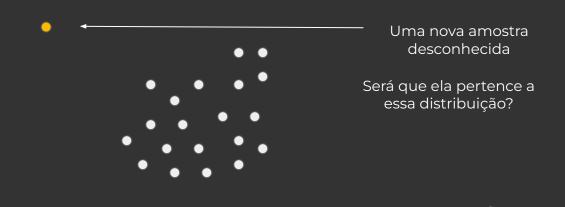
- Detecção de anomalia:
 - Considere a seguinte distribuição



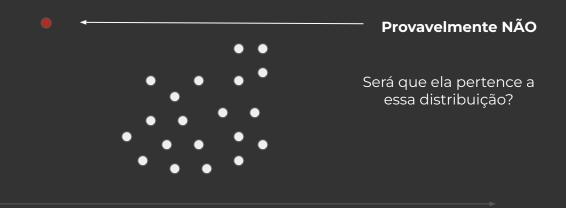
- Detecção de anomalia:
 - Considere a seguinte distribuição



- Detecção de anomalia:
 - Considere a seguinte distribuição



- Detecção de anomalia:
 - Considere a seguinte distribuição



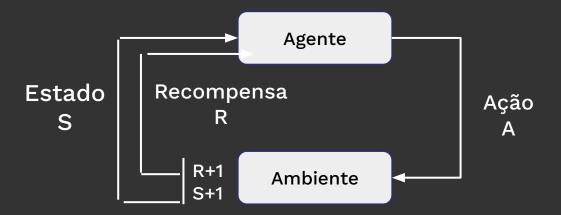
4. Aprendizado por reforço

Aprendizado por reforço

- O objetivo é aprender como realizar uma sequência de ações em um ambiente para maximizar recompensas cumulativas.
 - Um agente no aprendizado por reforço é o componente que toma decisões sobre quais ações devem ser tomadas.
 - Para alcançá-lo, o agente precisa ter a capacidade de interagir com o ambiente para obter dados (estado, ação e recompensa).

Aprendizado por reforço

 O objetivo é aprender como realizar uma sequência de ações em um ambiente para maximizar recompensas cumulativas.



Aprendizado por reforço



5. Quando usar cada tipo

Diversas técnicas de aprendizado



Algoritmos de aprendizado

supervisionado Não supervisionado



Algoritmos de aprendizado

supervisionado Não supervisionado

Regressão Contínuo Agrupamento Árvores de (Clustering) decisão K-Means Árvores PCA aleatóras Categórico Classificação KNN Hidden Markov **SVM** Model Logística Naive-bayes

Estes algoritmos serão estudados em detalhes nas disciplinas:

- Classificação de dados
- Clusterização e Redução de Dimensionalidade
- Regressão e Séries Temporais

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL & CIÊNCIA DE DADOS

Vinícius Fernandes Soares Mota
Professor/Departamento de Informática

vinicius.mota@inf.ufes.br

